



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Participação Social

CARNACAPS - CARNAVAL DE RUA

Maria Joselia Matias, Leandro Carlos Augusto

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As formas de tratamento dos transtornos psiquiátricos vêm se modificando há menos de dois séculos. Primeiramente, os indivíduos eram expostos em praça pública e casos mais graves eram internados em hospitais psiquiátricos por muitos anos. Na atualidade, a dependência química é concebida como doença, as formas de tratamentos tornam-se mais acessíveis e o tempo de internação (Marllat, 1999). Assim como evoluíram os conceitos de doença, cura e loucura, as formas de tratamento das patologias também foram se modificando. A Reforma Psiquiátrica brasileira iniciou-se efetivamente em 1978 e caracterizou-se por ser um movimento social que envolvia trabalhadores da saúde, usuários de serviços de saúde mental e seus familiares. Em favor da mudança dos modelos de atenção na gestão das práticas de saúde mental, foram propostas novas ações para a reorientação da assistência (Ministério da Saúde, 2005). Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são dispositivos de atenção em saúde mental estratégicos, porque se propõem serem serviços de atendimento a pacientes crônicos de caráter de cuidados intensivos, de modo que se evitem internações de longa permanência e consequente exclusão do sujeito de seu meio social (Ministério da Saúde, 2004). Devem ser um serviço que resgate dos atendidos, as potencialidades dos recursos comunitários à sua volta, pois todos estes recursos devem ser incluídos nos cuidados em saúde mental, álcool e outras drogas. A reinserção social pode se dar a partir do CAPS, mas sempre em direção à comunidade.

OBJETIVOS

Ampliar o acesso e o cuidado aos atendidos com transtornos mentais e de álcool e outras drogas e promover um espaço para cultivar as práticas artísticas arte e cultura, fortalecendo a aproximação da comunidade local e ações inter setoriais, e estimulando a participação e inclusão social dos atendidos e familiares dos serviços de saúde, educação e assistência social. Possibilitando assim que os atendidos sejam os protagonistas de sua própria história.

METODOLOGIA

Pensando no processo saúde x doença com ações lúdicas em espaços públicos (unidades de saúde, praças, ruas, entre outros. . .) que possibilitem a integração de pessoas em diferentes eixos (saúde, assistência social, educação, lazer, cultura e comunidade local). Sendo assim os membros dessas equipes de saúde mental conseguiram pensar em umas estratégias para o cuidado em saúde mental através da dança, cultura e lazer e também através de uma manifestação cultural de muitos anos que é o nosso Carnaval.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

O que é CARNACAPS? O CARNACAPS é uma atividade cultural festiva que promove com os atendidos, profissionais da área de saúde mental, junto com os seus familiares e comunidade um momento de muita alegria e diversão. O carnaval é uma festa popular do povo brasileiro. É uma festa móvel sem dia determinado, porém antecede a quaresma. Esta festa acontece no país todo, sendo que em cada localidade prevalece um tipo característico. O mais conhecido é o carnaval de rua. Desde os tempos mais antigos, as pessoas se juntavam para dança e mostrar suas fantasias. Após algumas reuniões dentro de uma equipe multiprofissional avaliamos positivo este evento para os nossos atendidos e familiares, no primeiro ano fizemos mais para os atendidos e nos anos seguintes pensamos em fazer um evento que desse uma visibilidade maior aos nossos atendidos e familiares, foi quando pensamos em chamar os equipamentos do território, o resultado que pensamos foi em divulgar o Carnaval de rua com os atendidos dos CAPS e do território, momento único para os atendidos e familiares. Identificamos que ano após ano este evento CARNACAPS foi tornando um evento do território de São Mateus, visto que a cada ano chegava outros equipamentos para somar neste evento. E o resultado se deu nesta V edição uma quantidade de 22 equipamentos entre saúde, educação e assistência social. E já estamos pensando para o ano de 2019 na VI edição tomar a rua mais movimentada de São Mateus de uma forma organizada com todos os equipamentos da região de São Mateus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a cultura e dança pode beneficiar no resultado na melhoria do cuidado em saúde mental, possibilitando uma melhor participação no tratamento e um menor risco de crises, possibilitando uma melhoria também no convívio social através da reinserção social. Sendo assim compreendemos que a música, dança e cultura tem a facilidade de acessar o atendido na sua essência, possibilitando uma reflexão e na sua transformação dos sintomas psiquiátricos, mantendo uma estabilidade e organização no quadro, podemos identificar que nesses momentos os sintomas de crises acabam diminuindo porque mudamos o foco da doença para uma atividade lúdica e prazerosa aos nossos atendidos e familiares.